

DELIBERAÇÃO Nº 07, de 13 de abril de 2023

Aprova o Plano de Capacitação do Comitê Chapecó e Irani, para o ano de 2023.

O **Comitê de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas do Rio Chapecó, do Rio Irani e Bacias Contíguas**, instituído pelo Decreto Estadual nº 668 de 17 de junho de 2020, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 19, de 19 de setembro de 2017, do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH), e

Considerando o Plano de Capacitação para o ano de 2023 proposto pela entidade executiva UNC,

DELIBERA:

Art. 1º. Fica aprovado o **Plano de Capacitação do Comitê Chapecó e Irani para o ano de 2023.**

Parágrafo único. O Plano de Capacitação a que se refere o caput deste artigo constitui o anexo I desta Deliberação.

Art. 2º. Esta deliberação entra em vigor a partir da data de sua publicação no Sistema de Informações de Recursos Hídricos do Estado de Santa Catarina - SIRHESC.

Chapecó, 13 de abril de 2023.



Clenoir Antônio Soares

Presidente do Comitê de Gerenciamento das Bacia Hidrográficas do Rio Chapecó, do Rio Irani e Bacias Contíguas

ANEXO I

COMITÊ
ChapecóeIrani



PLANO DE CAPACITAÇÃO

Ano 01 - Edital FAPESC nº32/2022

Março / 2023



Realização:



fapesc
Fundação de Amparo à
Pesquisa e Inovação do
Estado de Santa Catarina



Sumário Executivo

1. Apresentação.....	3
2. Objetivos.....	4
3. Público-alvo.....	4
4. Resultados-chave, metas e indicadores.....	5
5. Necessidades de capacitação.....	5
6. Eventos e ações de capacitação.....	9
7. Abordagens metodológicas.....	10
8. Cronograma anual do Plano.....	1
9. Acompanhamento e avaliação.....	2

1. Apresentação

Este documento configura-se como o Plano de Capacitação do Comitê de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas do Rio Chapecó, do Rio Irani e Bacias Contíguas, compreendendo o ano 01 de execução (Janeiro à Dezembro de 2023), no âmbito do Projeto Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas de Santa Catarina, Grupo Uruguai/Oeste (Antas e Afluentes Catarinenses do Rio Peperi-guaçu, Chapecó e Irani, Jacutinga, Peixe e Canoas e Pelotas), executado com recursos do orçamento do Fundo Estadual dos Recursos Hídricos (FEHIDRO), por meio da descentralização à Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) e pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDE), por meio da Chamada Pública nº 0032/2022, no qual a Universidade do Contestado (UNC) sagrou-se vencedora firmando o Termo de Outorga, 2022TR002275, DOU nº 21920 de 19/12/2022.

Dentre o escopo de trabalho especificado no referido edital de Chamada Pública, está prevista a realização de 5 eventos e ações anuais de capacitação para representantes das organizações-membro do Comitê de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas do Rio Chapecó, do Rio Irani e Bacias Contíguas. No entanto, em comum acordo entre a diretoria do Comitê Chapecó e Irani, o Órgão Gestor de Recursos Hídricos Estadual e a Entidade Executiva, foi proposta a redução desta meta para 3 capacitações anuais. Este fato justifica-se pelos seguintes motivos: i) a meta destoava daquelas estabelecidas para os 16 Comitês de Bacias Hidrográficas de Santa Catarina (com uma média de 2 a 3 eventos anuais); 2) tendo em vista o processo de remobilização do Comitê através do projeto em curso, após cerca de um ano sem assessoramento da Entidade Executiva, a realização de 5 eventos se apresenta ousada e coloca em risco a consecução dos demais objetivos específicos e metas de fortalecimento do fórum.

O propósito deste documento é planejar a organização e promoção de eventos e ações de capacitação e de atualização técnica dos membros do Comitê. Para tanto, são apresentados os objetivos do Plano de Capacitação, seu

público-alvo, as necessidades de capacitação, o planejamento de resultados esperados, metas e indicadores, eventos e ações, bem como o cronograma anual e os meios de acompanhamento e avaliação.

2. Objetivos

O objetivo geral do Plano é promover eventos e ações qualificadas de capacitação e de atualização técnica dos membros do Comitês Chapecó e Irani, em especial na área de gestão de recursos hídricos e processos participativos.

Para tanto, foram definidos os seguintes objetivos específicos:

- Capacitar os membros do Comitê a fim de qualificá-los para a tomada de decisão sobre assuntos pertinentes à gestão dos recursos hídricos;
- Capacitar agentes sociais estratégicos da bacia, indicados pelo Comitê, a fim de aumentar o número de pessoas com conhecimento sobre a realidade ambiental e hídrica da bacia hidrográfica;
- Ampliar e qualificar o debate sobre temas que colaborem no processo de gestão eficiente da água na bacia hidrográfica.

3. Público-alvo

O principal público-alvo dos eventos e ações de capacitação são os representantes das organizações-membro do Comitê, atualmente constituída por 80 representantes (membros titulares e suplentes) de 40 entidades, as quais podem ser agrupadas em 3 categorias:

- Usuários de água: instituições que detêm direitos para usufruir de recursos hídricos, podendo ser sujeitos ou não a uma outorga ou concessão formal de direito de uso;
- População da bacia ou entidades da sociedade civil: organizações ou entidades que representam os interesses gerais e difusos da

comunidade local;

- Órgãos de governo: entidades integrantes dos governos municipais e estaduais (nacionais em caso de bacias interestaduais).

Podem ainda constituir públicos-alvo deste Plano de Capacitação participantes externos ao Comitê, na condição de convidados dos eventos e ações planejadas, por indicação de seus representantes, incluindo colaboradores das organizações-membro, autoridades locais e regionais com papel relevante na gestão de recursos hídricos, dentre outros, desde que não comprometam a participação das organizações-membro em função de eventual limitação de capacidade do evento ou ação.

4. Resultados-chave, metas e indicadores

Resultados-chave	Metas	Indicadores
Plano de Capacitação validado pelo Comitê e implementado com envolvimento dos públicos-alvo em experiências de debate e compartilhamento de conhecimentos atuais e competências aplicadas ao diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos hídricos da bacia.	3 eventos ou ações de capacitação promovidos até dezembro de 2023, cada qual com mínimo de 6 horas/aula de duração, e ao menos 15 participantes inscritos e aprovados	<ul style="list-style-type: none"> - Ementa do evento; - Material de divulgação; - Lista de presença; - Material de apoio; - Foto ou print screen de videoconferência; - Certificados de participação; - Currículo dos instrutores e facilitadores.

5. Necessidades de capacitação

O processo de definição inicial dos temas das capacitações se deu por meio de consulta demandada pela SDE, em consonância com a orientação das metas de Capacitação do PROGESTÃO¹ da Agência Nacional de Águas e

¹ O PROGESTÃO é um programa de incentivo financeiro aos sistemas estaduais para aplicação exclusiva em ações de fortalecimento institucional e de gerenciamento de recursos hídricos, mediante o alcance de metas definidas a partir da complexidade de gestão escolhida pela unidade da federação.

Saneamento Básico (ANA), através dos seguintes passos:

- Recebimento das orientações e materiais de nivelamento para consulta das demandas de capacitação da SDE;
- Criação de um formulário via *Googleforms*, para cada Comitê, com os temas das Capacitações, direcionado aos membros (titular e suplente);
- Encaminhamento de e-mail para a diretoria e os membros do Comitê com o formulário e materiais de apoio para escolha dos temas;
- Articulação do bolsista nos canais de comunicação do Comitê para preenchimento do formulário pelos membros;
- Tabulação e análise dos resultados de priorização dos temas e da representatividade de participação dos membros.

Os resultados podem ser visualizados nos quadros abaixo (Quadros 1 e 2):

Quadro 1 - Temas de capacitações por ordem de relevância segundo resposta dos membros

Temas das Capacitações:	Relevância	
	Sim	Não
Planejamento e Enquadramento de Recursos Hídricos	29	0
Regulação de Uso dos Recursos Hídricos	28	1
Monitoramento Hidrológico e Eventos Críticos	28	1
Fiscalização de Uso dos Recursos Hídricos e Segurança de Barragens	25	4
Gestão administrativa e Financeira	23	6
Mediação e Arbitragem de Conflitos	23	6
Cobrança pelo Uso da Água	23	6
Educação, Capacitação, Comunicação e Participação Social	20	9
Regulação de Segurança de Barragens e de Serviços	20	9
Instituição e Funcionamento do CBH	19	10
Gestão da Informação de Recursos Hídricos	17	12

Quadro 2 - Representatividade dos respondentes por segmento

Organizações-membro que participaram		Titular	Suplente	Usuários de Água	População da Bacia	Órgãos do Governo (Estadual e Federal)
1	Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina - OCESC		1	1		
2	Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC CHAPECÓ	1			1	
3	Associação dos Produtores de Energia de Santa Catarina - APESC	1		1		
4	Cooperativa Central Aurora Alimentos	1		1		
5	Sociedade Amigos de Chapecó - SACH		1		1	
6	Projetar Projetos Cívicos e Ambientais Ltda - PROJETAR	1	1		1	
7	Cooperativa de Distribuição de Água Vale do Rio Uruguai - COOPERURUGAI	1		1		
8	Universidade Federal da Fronteira Sul	1			1	
9	Mauê S. A. Geradora e Fornecedor de Insumos		1	1		
10	Cooperativa Regional Auriverde	1		1		
11	Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados do Estado de Santa Catarina		1	1		
12	Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina- Centro de Educação Superior do Oeste		1		1	
13	Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado de Santa Catarina	1			1	
14	Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina - AMOSC	1		1	1	
15	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA	1				1
16	Companhia Catarinense de Águas e Saneamento - CASAN	1		1		
17	Consórcio Intermunicipal de Gerenciamento Ambiental- Iberê	1	1		1	
18	União Xanxerense de Associação de Moradores - UXAM		1		1	
19	Cooperativa A1	1		1		
20	Empresa de Pesquisa e Extensão Rural de Santa Catarina - EPAGRI	1				1
21	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBIO	1				1
22	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina -CREA	1			1	
23	Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina - FACISC	1		1		
24	Sociedade de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Alto Irani		1		1	
25	Cooperativa de Trabalho dos Engenheiros Agrônomos e de Profissionais em Desenvolvimento Rural e Ambiental de Santa Catarina	1			1	
26	Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento - ARIS	1		1		
Total das participações		19	9	12	12	3
Total		28		46,15%	46,15%	7,70%

Complementarmente, a equipe do Projeto priorizou e refinou as

temáticas a partir da análise técnica com base em 3 critérios: 1) capacitações já realizadas nos últimos 2 anos; 2) convergência com prioridades e problemáticas atuais da bacia; 3) qualificação técnica da equipe e de profissionais da rede de contatos relacionada aos temas mais relevantes. Os resultados são apresentados no item a seguir.

6. Eventos e ações de capacitação

Tema prioritário	Conteúdo programático	Formato	Carga horária	Períodos
Monitoramento hidrológico e eventos extremos: base de dados, sistemas digitais de alerta e o papel do Comitê	<p>1 - Contextualização das redes de monitoramento da bacia (instrumentos, tipos de dados, cobertura espacial, acesso);</p> <p>2 - Sistemas digitais de monitoramento e alerta em Santa Catarina (Epagri, Defesa Civil, Embrapa);</p> <p>3 - Casos ilustrativos de eventos extremos em Santa Catarina e na região Oeste e bacia;</p> <p>4 - O papel do Comitê de Bacia Hidrográfica em situações de eventos extremos (Atribuição do CBH; relação com os instrumentos de gestão e medidas de ação.</p>	Virtual	6h	2
O enquadramento dos corpos de água: instrumento de gestão e planejamento de recursos hídricos	<p>1 - Fundamentos e base legal do enquadramento dos corpos d'água;</p> <p>2 - A importância do enquadramento na gestão de recursos hídricos e a sua relação com os demais instrumentos;</p> <p>3 - Base de dados e monitoramento da qualidade da água;</p> <p>4 - Experiências dos CBHs catarinenses;</p> <p>5 - A participação dos CBHs no enquadramento e no programa de efetivação.</p>	Virtual	6h	2
Mediação e arbitragem de conflitos associados à implantação e operação de empreendimentos hidrelétricos	<p>1 - Aspectos conceituais e metodológicos da mediação e arbitragem de conflitos;</p> <p>2 - Aspectos legais, técnicos e socioambientais da implantação e operação de empreendimentos hidrelétricos;</p> <p>3 - Experiências de mediação de conflitos com empreendimentos hidrelétricos na região Oeste e na bacia;</p> <p>4 - O papel do Comitê na mediação de conflitos.</p>	Virtual	6h	2

7. Abordagens metodológicas

De modo a assegurar o alcance dos objetivos do Plano de Capacitação, em especial no tocante à qualificação dos membros do Comitê para a tomada de decisão sobre assuntos pertinentes à gestão dos recursos hídricos, os eventos de capacitação buscarão contemplar, de forma parcial ou integral, as abordagens metodológicas explicitadas nas seguintes diretrizes de planejamento, implementação e avaliação:

- Compartilhamento de conhecimentos teóricos atuais sobre o tema, de forma sistematizada, incluindo arcabouço legal e infralegal, quando pertinente;
- Seleção e exposição de cases de referência e estudos de caso ilustrativos de prioridades e problemáticas aplicáveis à bacia do Comitê;
- Compartilhamento de materiais audiovisuais e publicações de interesse com orientações para análise de forma assíncrona, em caráter complementar aos conhecimentos teóricos e práticos;
- Organização e execução de roteiros de trabalho e/ou exercício aplicados com base em casos hipotéticos e/ou reais bacia, assumindo caráter tanto avaliativo do evento quanto de instrumentalização teórico-prática do papel do Comitê.

Idealmente as diretrizes supracitadas devem ser incorporadas e implementadas através de um processo cíclico na ordem acima exposta, ressalvadas as particularidades de determinadas temática, culminando com o devido fechamento do evento que incluirá uma recapitulação ou apanhado geral e, principalmente, o estímulo ao debate e reflexão sobre o aprimoramento das competências e as aplicações práticas no papel dos membros frente às atribuições do Comitê.

8. Cronograma anual do Plano

Tendo em vista as metas e a carga horária mínima exigida para os eventos de capacitação, bem como o formato híbrido e/ou virtual, faz-se necessário planejar,

eventualmente, mais de um período de realização. O cronograma abaixo exposto traz uma sinalização para promoção mensal dos eventos, cujo calendário executivo será refinado a partir da aprovação do presente Plano e da interação da equipe do Projeto com a diretoria e demais membros, buscando privilegiar a disponibilidade de agenda e representatividade de participação em cada evento.

Tema de capacitação	Mês de realização	Período
Monitoramento hidrológico e eventos extremos: base de dados, sistemas digitais de alerta e o papel do Comitê	Maio	Vespertino
O enquadramento dos corpos de água: instrumento de gestão e planejamento de recursos hídricos	Julho	Vespertino
Mediação e arbitragem de conflitos associados à implantação e operação de empreendimentos hidrelétricos	Outubro	Vespertino

9. Acompanhamento e avaliação

O acompanhamento e avaliação das Capacitações será realizado através de diferentes meios e ferramentas relacionadas, sobretudo, ao cumprimento das metas e indicadores de desempenho.

Em primeiro lugar, as capacitações realizadas exclusivamente em formato virtual serão gravadas de modo a permitir uma memória audiovisual, tanto para consultas por demanda individual dos participantes quanto para compartilhamento com outros interessados, incluindo membros do Comitê ou outros atores estratégicos que não participaram do evento.

Constituirão indicadores passíveis de acompanhamento e avaliação também os seguintes produtos:

- Ementa e materiais de apoio, com o detalhamento do conteúdo programático e a sistematização dos materiais adotados e compartilhados durante o curso (apresentação audiovisual, vídeos, publicações digitais, etc.);

- Lista de presença dos participantes e print screen da videoconferência do evento, permitindo avaliar dados de participação e representatividade;
- Documentação dos processos avaliativos incluindo, conforme detalhamento de cada evento, roteiro e exercícios de trabalho individual e/ou em grupo desenvolvimentos durante o curso ou ainda tabulação de formulários eletrônicos estruturados com questões fechadas e abertas relacionadas à organização, condução e pertinência, dentre outros aspectos;
- Certificados de participação direcionados aos participantes que cumpriram carga horária mínima e participaram dos processos avaliativos com desempenho mínimo.

Por fim, vale ressaltar dois aspectos relevantes. Em primeiro lugar, este Plano de Capacitação poderá passar por alterações em decorrência do atendimento de orientações da Nota Técnica a ser publicada pela Órgão Gestor Estadual de Recursos Hídricos de Santa Catarina sobre o tema. Em segundo, este documento tem caráter dinâmico e deve sempre buscar atender adequações propostas pelo Comitê, tanto na assembleia de aprovação quanto posteriormente a ela, de forma potencializar seu propósito maior, de enriquecer as competências e atualizar os conhecimentos dos seus membros em questões relacionadas à gestão de recursos hídricos e processos participativos.